

## **NOSSO PROJETO-SONHO <sup>1</sup>**

**Naomar de Almeida Filho, Reitor da UFBA**

Queridas alunas, queridos alunos,

A Universidade Federal da Bahia tem a alegria e o privilégio de acolher a todos e a todas.

Aproveitamos este momento para convidá-los a se engajar em nosso projeto-sonho: renovar a velha e querida UFBA.

No plano interno, estamos empenhados em construir uma universidade competente, buscando a excelência acadêmica, artística e científica, oferecendo aos alunos um ensino de graduação e de pós-graduação de alta qualidade. Estamos empenhados também em tornar a UFBA uma universidade administrativamente moderna e financeiramente viável, sem comprometer seu caráter democrático e pluralista, além de constituir-se em modelo de gestão pública e eficaz, democrática e, sobretudo, transparente para toda a sociedade.

Sonhamos enfim com uma universidade justa e igualitária, capaz de contemplar não apenas os professores que tocam o ensino no dia-a-dia, mas também os servidores que fazem funcionar esta instituição tão complexa e, sobretudo, vocês, que nos brindam com tanta juventude, criatividade e boa energia.

No plano externo, nestes tempos de globalização e tecnologia da informação, enfrentamos duas tendências articuladas, que podem vir a se constituir em duas sérias ameaças ao ensino superior brasileiro: a internacionalização mercantilizada e a privatização.

Universidades, empresas e governos estrangeiros tentam impor aos países em desenvolvimento um padrão global de internacionalismo acadêmico, gerado e regido por fontes centrais de cultura, ciência e tecnologia localizadas nos países do Norte. Direito autorais e patentes protegem o conhecimento e a produção artística de países industrializados enquanto os seus bens tecnológicos e culturais inundam nações em desenvolvimento, tratados como meros mercados consumidores condenados a eterna remessa de lucros, a despeito do impacto sobre o bem-estar das pessoas.

Além disso, o Brasil vem sendo invadido por uma publicidade massiva de programas de educação-instantânea oferecidos por instituições norte-americanas e européias, pela Internet ou através de parceiros locais (normalmente escolas particulares de terceiro grau). O Brasil conta com sistemas nacionais de avaliação e credenciamento que têm sido até agora eficientes como barreiras protetoras. Porém, recentemente, houve pressões fortes para incluir o item ensino superior nos acordos comerciais multilaterais na OMC.

As premissas fundamentais por trás dessas ameaças são as seguintes: que a sociedade é um mercado, que o ensino superior deve ser tratado como uma mercadoria e, como tal, poderia ser feito para exportação. Acreditamos que estas suposições são equivocadas. Além de competição e produtividade, a sociedade é solidariedade e valores comunitários; portanto, o ensino superior é muito mais que um bem comercializável. A educação universitária se baseia em valores ideológicos, científicos, estéticos e culturais que são insubordináveis ao reducionismo típico de bens e mercadorias.

---

<sup>1</sup> - Mensagem aos alunos da UFBA, por ocasião da primeira Recepção Calourosa em junho de 2003.

\* \* \*

Caríssimos alunos e alunas. Neste momento de renovação da universidade como instituição, temos o dever de construir uma alternativa à resposta dada pelo mercado às necessidades sociais de ensino superior. Precisamos reinventar a universidade pública. Precisamos tornar realidade a boa-intenção da pesquisa, criação e inovação com alcance social efetivo. Por tudo isso, todos nós – Reitoria, equipe administrativa, dirigentes acadêmicos, professores, servidores e, principalmente, vocês - encontramos-nos em uma posição privilegiada para discutir, criar, praticar e defender na nossa prática um modelo renovado de universidade para o Brasil.

Para começar a realizar este projeto-sonho, vamos precisar, em primeiro lugar, superar as contradições e impasses herdados da velha universidade. Não se trata aqui de resistir brava mas burramente à investida da academia estrangeira.

Em segundo lugar, devemos buscar realizar uma universidade competente, capaz de cumprir sua função social. A universidade renovada irá além do desenvolvimento moral, cultural e econômico, visando a se tornar em instrumento para ajudar as sociedades a efetivamente alcançar pleno desenvolvimento social.

Isto significa dizer que precisamos conceber um modelo eficaz de universidade formadora de cidadania. Isto implica construir a universidade renovada como um verdadeiro estabelecimento público, aberto à participação política das comunidades a que ele serve, firmemente comprometido com a igualdade e justiça social neste mundo tão sofrido.

Sejam bem-vindas e bem-vindos à Universidade Federal da Bahia, nossa casa. Casa do conhecimento, da arte, da ciência, da cultura e da paz.

As universidades foram feitas para louvar e promover a paz na Terra.

*Axé, shalom, hosana* e saudações universitárias!